

Universidade de Pernambuco

Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Computação (PPGEC)

Proposta de Dissertação de Mestrado

Área: Engenharia de Software

Título: Um Framework para avaliação de Simplicidade em Startups Ágeis

Orientadora – Patricia Takako Endo (patricia.endo@upe.br)

Co-orientador – Wylliams Barbosa Santos (wbs@upe.br)

A busca crescente por qualidade de software e a pressão por entregas rápidas são os principais motivos que levam as empresas a adotarem O Desenvolvimento Ágil de Software (DAS) [1]. Anualmente, a Version One [2] realiza um survey e disponibiliza um relatório que apresenta indicadores relacionados ao contexto de DAS ao redor do mundo, com base na opinião de profissionais e acadêmicos. No ano de 2017, o relatório apresentou que 98% dos participantes perceberam algum benefício com a utilização do DAS [2], porém 80% afirmaram que a sua organização ainda não alcançou um alto nível de maturidade utilizando DAS [2]. De acordo com estudos recentes, a simplicidade no contexto de DAS é um campo importante, porém ainda é pouco entendido e explorado, tanto em pesquisas, como também por times de desenvolvimento de *software* [3]. Um recente estudo conduzido por Santos et al. [4] definiu simplicidade em DAS na perspectiva do time ágil como "*the theoretical virtue disposing the team towards an analytic attitude that leads agile projects to be successful*".

Segundo Giordino et. al [5], as startups possuem como característica a alta incerteza de sucesso, além do fato de serem menos robustas que empresas consolidadas no mercado. Autores em [6] também apontam a existência de barreiras culturais nesse ambiente de alto risco. Diante este cenário, 60% das startups não sobrevivem mais que cinco anos no mercado; fomentando assim a necessidade de simplificação dos seus métodos e processos como alternativas que viabilizem o sucesso do negócio.

Portanto, o objetivo desse projeto de mestrado é o desenvolvimento de um *framework* para avaliar o nível de simplicidade nas startups, de forma a potencializar as chances de sucesso dessas organizações. O *framework* proposto poderá direcionar os times ágeis para a adoção de práticas com foco em simplicidade, além de gerar indicadores valiosos para o desenvolvimento em escala dessas startups.

Referências Bibliográficas:

- [1] T. Dingsøyr and C. Lassenius. 2016. Emerging themes in agile software development: Introduction to the special section on continuous value delivery. *Information and Software Technology* (2016), 56 – 60.
- [2] VersionOne: The 11th Annual State of Agile Survey. (2017), pp. 2
- [3] Santos, Wylliams & Cunha, Adson & Moura, Hermano & Tiziana, Margaria. (2017). Practical Implications from a Preliminary Theory of Simplicity in Agile Software Development Based on a Qualitative Study.
- [4] Santos, Wylliams & Cunha, Adson & Moura, Hermano & Tiziana, Margaria. (2018). Towards a Definition of Simplicity in Agile Software Development: A Focus Group Study. Springer. *Agile Methods*.
- [5] C. Giardino, M. Unterkalmsteiner, N. Paternoster, T. Gorschek, e P. Abrahamsson, "What do we know about software development in startups?" *IEEE software*, vol. 31, no. 5, pp. 28–32, 2014.
- [6] Claudia de O. Melo, Viviane A. Santos, Hugo Corbucci, Eduardo Katayama, Alfredo Goldman, Fabio Kon.(2012) Métodos ágeis no Brasil: estado da prática em times e organizações. Relatório Técnico RTi Departamento de Ciência da Computação.IME-USP.